



portalbenews.com.br

ENERGIA Brasil firma aliança com a China para modernizar sistemas elétricos ▶ **p3**

BAHIA Explosão causa incêndio em fábrica da Braskem no Polo de Camaçari ▶ **p5**

Divulgação/Governo da Argentina



Brasil assina acordo para importar gás natural da Argentina

Memorando de entendimento prevê uma oferta maior de combustível do país vizinho, especialmente o proveniente de Vaca Muerta, na região da Patagônia ▶ **p3**

Sérgio Barzaghi/Governo de SP



Contorno Sul da Tamoios promete agilizar logística do Litoral Norte de SP ▶ **p6**

AMAZONAS Porto flutuante em Itacoatiara vai continuar em operação até 2025 ▶ **p5**

RIO GRANDE DO SUL Comitiva visita planta de hidrogênio no Japão em missão internacional ▶ **p7**

SANTA CATARINA Estado lança edital de licitação para projeto de ampliação da SC-401 ▶ **p7**

EDITORIAL

A promessa do gás de Vaca Muerta

A assinatura do memorando de entendimento entre Brasil e Argentina para a importação de gás natural, especialmente do rico campo de Vaca Muerta, na Patagônia, marca um novo capítulo na relação energética entre os dois países. A iniciativa, anunciada nessa segunda-feira, dia 18, durante a Cúpula do G20, no Rio de Janeiro, representa um passo importante para garantir o abastecimento energético do Brasil, impulsionar a reindustrialização e fortalecer a integração regional.

A escassez e a alta dos preços do gás natural nos últimos anos têm sido um desafio para a indústria brasileira. A dependência de fontes importadas e a restrita produção nacional têm limitado o crescimento de setores estratégicos como a indústria química, de fertilizantes e de cerâmica. A parceria com a Argentina, que possui vastas reservas de gás não convencional em Vaca Muerta, surge como uma solução promissora para esse problema.

A importação de gás argentino trará diversos benefícios para o Brasil. Em primeiro lugar, permitirá reduzir a dependência de fontes importadas e diversificar o portfólio energético do País. Em segundo lugar, contribuirá para a redução dos custos de produção de diversos setores industriais, aumentando a competitividade das empresas brasileiras no mercado global. Por fim, a parceria com a Argentina fortalecerá os laços econômicos entre os dois países e promoverá a integração regional.

É importante destacar que o acordo entre Brasil e Argentina prevê a criação de um grupo de trabalho para analisar a viabilidade econômica e técnica da exportação do gás. Essa abordagem cuidadosa e pragmática é essencial para garantir a sustentabilidade da parceria a longo prazo. A priorização do uso da infraestrutura existente e a busca por soluções eficientes para o transporte do gás são medidas que demonstram o compromisso dos dois países em implementar o acordo de forma rápida e eficaz.

A importação de gás argentino é uma peça-chave no programa Gás para Empregar, do governo brasileiro. Ao garantir o abastecimento de gás a preços competitivos, o programa visa estimular a reindustrialização do País e a geração de empregos. A indústria química, em particular, que opera com alta taxa de ociosidade devido aos altos custos do gás, será uma das grandes beneficiadas com a nova parceria.

Destaca-se que o acordo entre Brasil e Argentina para a importação de gás natural representa uma oportunidade única para fortalecer a economia brasileira, promover a integração regional e garantir um futuro mais sustentável e próspero para ambos os países. A parceria entre os dois países demonstra que a cooperação internacional é fundamental para enfrentar os desafios globais e construir um mundo mais justo e equitativo.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Brasil e Argentina selam acordo para importação de gás natural

HUB

- 3 Ministério dos Transportes quer acelerar o licenciamento ambiental de projetos estratégicos

NACIONAL

- 3 País firma aliança com a China para modernizar sistemas elétricos
- 4 BNDES e AIIB firmam acordo de R\$ 16,7 bi para investimentos no Brasil

REGIÃO NORTE

- 5 Porto flutuante em Itacoatiara vai continuar em operação até 2025

REGIÃO NORDESTE

- 5 Explosão causa incêndio em fábrica da Braskem na Bahia

REGIÃO SUDESTE

- 6 Contorno Sul da Tamoios é liberado e promete agilizar logística do Litoral Norte

REGIÃO SUL

- 7 Comitativa do RS visita planta de hidrogênio no Japão em missão internacional

SC lança edital de licitação para projeto de ampliação da SC-401



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp
e Vitória Malafati (estagiária)

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@redenebnews.com.br

Nova diretriz 1

O Ministério dos Transportes enviou à Infra S.A. uma diretriz para acelerar o licenciamento ambiental de projetos estratégicos, como a Ferrogrão, a EF-118 e o corredor Fico-Fiol. O documento, assinado pela Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário e pela Secretaria de Sustentabilidade, prevê que a União assumirá o licenciamento ambiental. Essa medida busca garantir maior segurança jurídica e, consequentemente, acelerar o andamento dos empreendimentos ferroviários.

Nova diretriz 2

Atualmente, o licenciamento ambiental é solicitado após a assinatura do contrato pelo vencedor da concessão. Ao permitir que a licença prévia seja feita pela União, o Governo Federal se compromete com a sustentabilidade ambiental dos projetos, mitigando os riscos envolvidos, de modo a atrair os investimentos privados. “O modelo atual afasta investidores, devido à demora e à complexidade dos trâmites. Nosso objetivo é simplificar e tornar o processo mais transparente para garantir a atratividade e o desenvolvimento do setor ferroviário”, afirmou o secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro.

Nova diretriz 3

A diretriz do Ministério também amplia a confiança de investidores nos empreendimentos ferroviários, afirma Ribeiro. “Quando a União assume a responsabilidade pela licença ambiental, investidores estrangeiros se sentem mais confiantes para participar dos projetos, reduzindo riscos e incertezas”, disse.

Movimento em alta 1

O Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos (SP), registrou 3,8 milhões de passageiros no mês de outubro. É o equivalente a 121 mil viajantes por dia, em 24 mil operações de pousos e decolagens no período. Esse total é 5,5% maior do que o registrado no mesmo mês no ano passado, quando passaram pelo maior completo aeroportuário do Brasil 3,6 milhões de pessoas. Os dados são da concessionária GRU Airport.

Movimento em alta 2

As viagens nacionais por Guarulhos somaram uma média diária de 78 mil passageiros, com 578 operações por dia. Os principais destinos foram Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Confins (MG) e Curitiba (PR). Já as rotas internacionais registraram 43 mil pessoas por dia, em 217 operações diárias. As viagens mais procuradas foram aquelas para Santiago (Chile), Buenos Aires (Argentina), Madri (Espanha) e Miami (Estados Unidos).

Brasil e Argentina selam acordo para importação de gás natural

Parceria estratégica busca ampliar a oferta energética e impulsionar a reindustrialização brasileira

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Ministério de Minas e Energia (MME) oficializou na segunda-feira (18) um Memorando de Entendimento com a Argentina para viabilizar a importação de gás natural do país vizinho, especialmente o proveniente de Vaca Muerta, na região da Patagônia. O acordo foi celebrado durante a Cúpula do G20, encontro que reúne as principais economias do mundo, que acontece no Rio de Janeiro.

A parceria é vista como o início de uma cooperação bilateral que pretende ampliar a oferta de gás natural no Brasil e impulsionar setores industriais estratégicos. O acordo prevê a criação de um grupo de trabalho para analisar a viabilidade econômica e técnica da exportação do gás, incluindo o uso e a expansão da infraestrutura existente entre os dois países. No curto prazo, estima-se o transporte de 2 milhões de metros cúbicos di-



O ministro de Minas e Energia do Brasil, Alexandre Silveira, assinou o Memorando de Entendimento juntamente com o ministro da Economia da Argentina, Luis Caputo

rios, com projeções que alcançam 10 milhões em três anos e até 30 milhões até 2030.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, destacou que o acordo é uma peça-chave no programa Gás Para Empregar, voltado para a reindustrialização do Brasil. Ao concretizar a importação do gás de Vaca Muerta, estamos fortalecendo o desenvolvimento das indústrias de fertilizantes, vidro, cerâmica, petroquímicos e tantas outras que trazem desenvolvimento econômico ao Brasil. Teremos mais gás, e junto

com ele mais emprego, renda e riqueza para brasileiras e brasileiros”, afirmou. Ele assinou o documento juntamente com o ministro da Economia da Argentina, Luis Caputo.

O documento orienta o grupo de trabalho a priorizar o uso de gasodutos já existentes, acelerando o fluxo de gás com menores custos e maior eficiência. O planejamento também inclui a identificação de projetos de infraestrutura e transporte que interconectem os sistemas dos dois países, estabelecendo rotas logísticas co-

nfiáveis e economicamente viáveis.

Com validade inicial de 18 meses, o memorando prevê a elaboração de um relatório ao término do prazo, detalhando as atividades e avanços alcançados. Durante coletiva de imprensa, Silveira reforçou o impacto positivo da iniciativa: “A indústria química brasileira opera com 30% de ociosidade devido aos altos custos do gás. Reduzir o preço só será possível com o aumento da oferta, e é isso que estamos construindo com esse acordo”.

País firma aliança com a China para modernizar sistemas elétricos

Iniciativa busca fortalecer infraestrutura e descarbonizar matrizes energéticas dos dois países

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

Foi lançada no último domingo (17), no Rio de Janeiro, a Aliança para Inovação e Compartilhamento Tecnológico no Setor Elétrico (EISA, na sigla em inglês). A iniciativa, que reúne 16 empresas, universidades e centros de pesquisa do Brasil e da China, tem como objetivo promover o intercâmbio de informações e tecnologias para o desenvolvimento e modernização do setor elétrico em ambos os países.

O lançamento contou com a assinatura de um Memorando de Entendimento entre as entidades fundadoras, com apoio do Ministério de Minas e Energia (MME). Durante o evento, o ministro Alexandre Silveira destacou a relevância dessa parceria estratégica.

“No momento em que se discute a mudança da matriz energética global, a descarbonização do planeta para salvaguardar as questões climáticas tão fundamentais e a preservação da vida humana, é importante que a gente entenda também que há uma oportunidade imensa para

uma nova economia, em que a geração de emprego e renda nesse novo mundo globalizado vem por meio das parcerias estratégicas”, disse o ministro.

Ações

Organizado pela State Grid Corporation of China, o evento abordou os principais desafios e soluções tecnológicas para os sistemas elétricos de Brasil e China. Entre as ações futuras da aliança, está prevista uma missão técnica de especialistas brasileiros à China, voltada para o desenvolvi-

mento de tecnologias avançadas de transmissão de energia.

O memorando foi assinado por instituições brasileiras como o Operador Nacional do Sistema (ONS), a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a Universidade Federal Fluminense (UFF), o Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel), a CPFL Energia e o Centro de Inovação da Universidade de São Paulo (InovaUSP). Do lado chinês participaram entidades como a Tsinghua University, a Wuhan University e o China Electric Power Research Institute, entre outras.

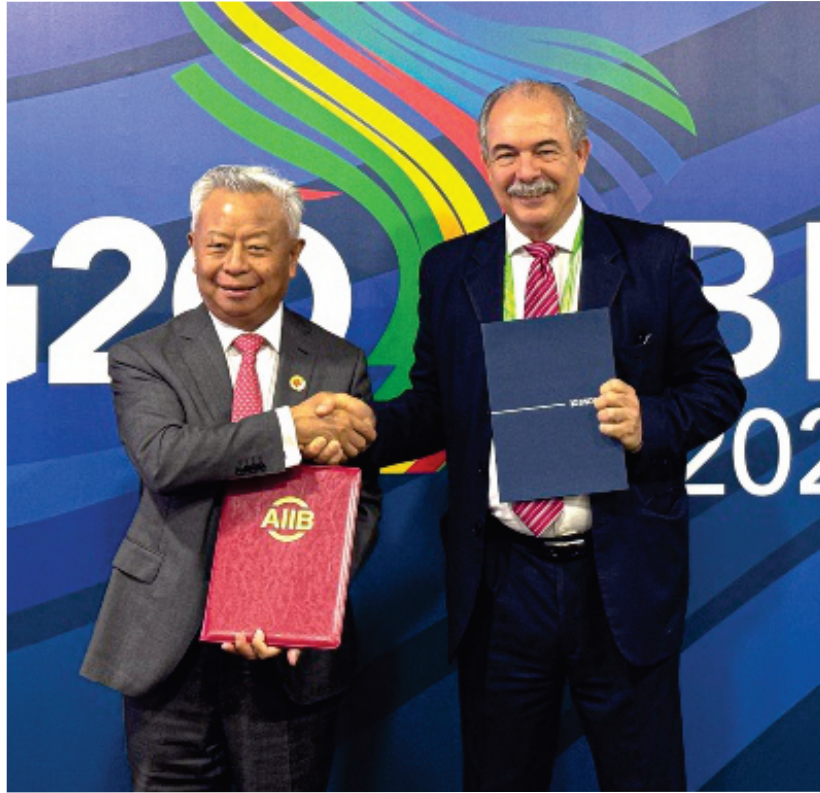
NACIONAL

BNDES e AIIB firmam acordo de R\$ 16,7 bi para investimentos no Brasil

Objetivo é apoiar iniciativas alinhadas ao Fundo Clima e ao Novo PAC, com foco na integração econômica entre o país e a Ásia

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebnews.com.br

Gabriel Souza/BNDES



O memorando de entendimento foi assinado durante a Cúpula de Líderes do G20, no Rio de Janeiro, pelo presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, e pelo presidente do AIIB, Jin Liqun

car importantes parceiros internacionais para o financiamento de projetos que beneficiem tanto o Brasil quanto a Ásia”, disse.

fraestrutura urbana e social vinculadas à realização da COP 30, a Conferência das Nações Unidas sobre o Clima, que acontecerá na cidade de Belém (PA) em 2025.

O presidente do AIIB, Jin Liqun, ressaltou o potencial do setor para fortalecer o relacionamento entre os dois países, com “projetos que impulsionem o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável”.

O documento foi assinado durante a Cúpula de Líderes do G20, no Rio de Janeiro, pelo presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, e pelo presidente do AIIB, Jin Liqun.

Fundado em 2016 e com sede na China, o AIIB é um banco multilateral com membros de diversos países, incluindo o Brasil. Embora sua principal atuação seja voltada para o desenvolvimento da infraestrutura asiática, a instituição tem ampliado sua atuação global, firmando parcerias com países fora do continente.

Segundo Mercadante, a intenção do acordo é abrir portas para a mobilização de investimentos privados. “Temos ampla capacidade de diversificar o funding e bus-

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Asian Infrastructure Investment Bank (AIIB) assinaram na segunda-feira (18) um memorando de entendimento que destina R\$16,7 bilhões para financiar projetos de infraestrutura e desenvolvimento sustentável no Brasil.

O objetivo do acordo é apoiar iniciativas alinhadas ao Fundo Clima e ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com foco na integração econômica en-

tre o Brasil e o continente asiático. Os recursos serão destinados a ações nos setores de infraestrutura de transporte e logística, conectividade energética e digital, além de água e saneamento

básico.

O memorando também prevê a colaboração para financiar a reconstrução de áreas afetadas pelas chuvas no Rio Grande do Sul em 2024, além de ações de in-

INFRA TALKS

28.11.2024
📍 **Arena B3/São Paulo**

PRESENCAS CONFIRMADAS



GEORGE SANTORO
Secretário-Executivo do
Ministério dos
Transportes



MARCELO SAMPAIO
Diretor de Assuntos
Regulatórios da Vale



SÉRGIO GARCIA
Presidente
da Arteris

Evento em conjunto com:

INFRA
CONNECT

Faça sua inscrição:



Iniciativa:



MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES



Realização:



Correalização:



REGIÃO NORTE / NORDESTE

Porto flutuante em Itacoatiara vai continuar em operação até 2025

Estrutura provisória tem sido utilizada de maneira estratégica durante estiagem nos rios do Amazonas

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

Há dois meses em operação provisória no município de Itacoatiara, a 269 quilômetros de Manaus (AM), o porto flutuante gerenciado pelas empresas Chibatão e Super Terminais tem sido fundamental para evitar o desabastecimento do Polo Industrial de Manaus (PIM) e do comércio local. Sem uma data definida para encerramento, sua continuidade depende de autorização da Marinha do Brasil, que ainda avalia a navegabilidade do Rio Negro.

O gerente de planejamento operacional do Super Terminais, Leonardo Santos, destacou que o porto flutuante começou a operar no dia 12 de setembro, um investimento de R\$ 55 milhões para mitigar os impactos da seca histórica nos níveis dos rios. “Foi a maior seca de todos os tempos. Tivemos que implantar um píer provisório de 260 metros, garantindo o abastecimento da Zona Franca mesmo em condições extremas”, afirmou Santos.

Desde o início das ope-



Divulgação

O píer flutuante gerenciado pelas empresas Chibatão e Super Terminais foi projetado para áreas de baixa profundidade, garantindo operações mesmo com níveis reduzidos dos rios

rações, 20 mil contêineres foram movimentados por navios que descarregam em balsas destinadas a Manaus. Segundo Santos, até o final da estiagem, prevista para dezembro, esse número deve chegar a 40 mil contêineres. A estrutura também gerou impacto positivo em Itacoatiara, com aumento na demanda por serviços locais, como hotéis e restaurantes, além de empregar diretamente 150 pessoas no município e 600 em Manaus.

O píer foi projetado para áreas de baixa profundidade, garantindo operações mesmo com os níveis reduzidos dos rios. Entre as embarcações que passaram pelo por-

to estão navios de grandes operadoras, como Log-In, Mercosul e Maersk. A primeira operação, realizada com o navio Log-In Jacarandá, movimentou 1.032 contêineres. Desde então, navios como o Veracruz e o Maersk Jalan mantêm um fluxo constante de cargas essenciais.

Santos ressaltou a importância de melhorias na navegabilidade regional para evitar crises futuras. “A principal diferença entre os rios navegáveis daqui e as hidroviárias de outras regiões é a ausência de sinalização. Hidroviárias trariam mais segurança e eficiência para operações diurnas e noturnas”, explicou.

Parte da infraestrutura será mantida em Itacoatiara para 2025, caso seja necessário retomar as operações provisórias. Segundo Santos, a estratégia visa preparar a região para eventuais estiagens, minimizando impactos na economia do Amazonas. “A operação foi um verdadeiro desafio logístico, mas conseguimos manter o abastecimento e bater recordes de faturamento na Zona Franca, mesmo em meio à seca histórica”, concluiu.

Atualmente, o porto flutuante é responsável pela movimentação de grandes quantidades de contêineres e cargas. Em dois meses de operação, já foram movimen-

tados 20 mil contêineres, com uma média de 1.800 contêineres por navio. Cada operação de carga e descarga dura em média 28 horas, e o porto tem operado com até 12 navios, com previsões de alcançar 30 navios até o final da seca.

Operação de guerra

A operação do porto flutuante é um esforço considerável de logística. As cargas descarregadas nos navios são transferidas para balsas, que navegam tanto de dia quanto de noite, realizando o transbordo de mercadorias até Manaus. Cada balsa transporta entre 80 a 90 contêineres, dependendo da embarcação. Em Itacoatiara, cerca de 150 colaboradores trabalham diretamente no porto, enquanto em Manaus, a equipe operacional é composta por 600 pessoas.

Leonardo Queiroz descreve a operação como um verdadeiro “desafio de guerra”, devido à complexidade e ao caráter emergencial da situação. “Nosso objetivo é garantir que, mesmo diante da seca histórica, a Zona Franca continue recebendo insumos essenciais”, conclui Queiroz.

Explosão causa incêndio em fábrica da Braskem na Bahia

Acidente ocorreu na planta que produz resinas termoplásticas na unidade do Polo Industrial de Camaçari

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

Uma explosão em uma tubulação causou um incêndio de grandes proporções na fábrica da Braskem, no Polo Industrial de Camaçari, na região metropolitana de Salvador, na madrugada de segunda-feira (18). Não houve



Reprodução

As unidades de brigadas do Polo Industrial também foram acionadas para prestar apoio aos bombeiros e todo o perímetro precisou ser isolado. Por volta das 6h40, o fogo foi controlado

vítimas.

Segundo os bombeiros, o acidente ocorreu por volta de

3h da madrugada na planta que produz resinas termoplásticas. Além da tubulação,

um galpão foi afetado pelo fogo, mas como o local não guardava materiais químicos, a contenção do incêndio foi rápida.

As unidades de brigadas

do Polo Industrial também foram acionadas para prestar apoio aos bombeiros e todo o perímetro precisou ser isolado. Por volta das 6h40, o fogo foi controlado.

Em nota, a Braskem informou que a unidade onde houve o incêndio estava com a operação parada para manutenção planejada e agora vai apurar as causas do acidente.

REGIÃO SUDESTE

Contorno Sul da Tamoios é liberado e promete agilizar logística do Litoral Norte

Com novo trecho, viagem entre Caraguatatuba e São Sebastião é reduzida em cerca de 30 minutos

Sérgio Barzaghi/Governo de SP

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenenews.com.br

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), participou na segunda-feira (18) da solenidade de inauguração do trecho Contorno Sul, localizado na Rodovia dos Tamoios, no Litoral Norte do estado. Junto com o Contorno Norte, entregue no ano passado, o investimento total feito pela Concessionária Tamoios foi de R\$ 3 bilhões.

O Contorno Sul se inicia no km 11+200, no entroncamento com o Contorno Norte e a subida para a Nova Serra, e termina no km 33+900, no trecho do Porto de São Sebastião.

Com um total de 22,7 quilômetros de extensão, o Contorno Sul tem seis túneis, três em cada sentido, que atravessam a Serra do Mar. O trecho conta com 24 obras de arte especiais, incluindo viadutos, pontes e passarelas.

Em seu discurso, Tarcísio comentou que a entrega dos trechos dos contornos da Tamoios era um compromisso de campanha.

“É uma obra que a gente priorizou. Dissemos que iríamos entregar e estamos cumprindo. Estamos falando de uma ligação de Caraguatatuba a São Sebastião que



Com 22,7 km de extensão, o Contorno Sul tem seis túneis, três em cada sentido, que atravessam a Serra do Mar. O trecho conta também com 24 obras de arte especiais

antes era feita em 45 minutos, e hoje vai poder ser feita em pouco mais de 15 minutos”, disse.

Segundo o governador, o Contorno Sul foi liberado para o tráfego de veículos desde às 20 horas de segunda-feira. Tarcísio comentou ainda sobre o potencial econômico com o novo trecho, principalmente no segmento turístico do Litoral Norte de São Paulo.

“A partir do momento que conseguimos fazer uma ligação entre Caraguatatuba e São Sebastião em 15 minutos, a gente vai ter um vetor de turismo muito grande, a gente vai ter mais pessoas procurando a região. A taxa de ocupação de hotéis da região para o feriado da Consciência Negra (20 de novembro) é maior que o feriado da Proclamação da República

(15 de novembro). Agora, as pessoas vão saber que vão poder contar com esse equipamento, que já vai estar disponível para os usuários”, comentou.

A liberação do Contorno Sul marca o início da operação do sistema de pagamento automático de pedágio, o Free Flow, na Rodovia dos Tamoios. O pórtico estará instalado na altura do km

13,5 do Contorno Sul. O valor da tarifa é R\$ 5.

O Contorno Norte da Rodovia dos Tamoios foi entregue e liberado para tráfego em dezembro de 2023. Com pista única, tem fluxo nos sentidos Caraguatatuba e Ubatuba, além de quatro túneis – dois em cada direção, lado a lado, com extensões entre 270 metros e 395 metros.

Governo mira estruturar arrendamentos no Porto de São Sebastião, diz Tarcísio

O Contorno Sul da Rodovia dos Tamoios prevê melhorias para a logística de veículos pesados que entram e deixam o Porto de São Sebastião. O governador Tarcísio de Freitas comentou que, com a entrega da rodovia, o Governo Estadual, que administra a operação do complexo marítimo, mira estruturar futuros projetos de arrendamento, visando aumento da capacidade

de movimentação de cargas.

“Com o Contorno Sul a gente cria um vetor fundamental para o desenvolvimento do Porto de São Sebastião. É um porto importante, que tem uma grande vocação que não está sendo explorada ainda. Basicamente, ele opera algumas cargas gerais, combustíveis, mas que pode operar, por exemplo, contêineres. Conseguimos

o prazo de delegação e nossa ideia é estruturar projetos de arrendamento. E esses arrendamentos se tornam viáveis a partir da existência do Contorno Sul. Não adianta ter o porto e não ter a logística de acessos”, explicou.

O contrato da concessionária Tamoios prevê a construção de uma alça de acesso direto ao Porto de São Sebastião, facilitando a infraes-

trutura de acessos para chegada e saída de caminhões.

Conforme anunciado pela empresa, este trecho não será entregue, em um primeiro momento, junto com o Contorno Sul. Tarcísio pontuou que trata-se de uma obra simples e que será entregue ano que vem.

“O acesso ao porto as obras começam e terminam ano que vem. É uma obra

simples, mas é um importante acesso”, pontuou.

Por fim, Tarcísio afirmou que, com a nova rodovia, cria-se uma nova oportunidade para o desenvolvimento do Porto de São Sebastião. “Estamos falando até de uma possibilidade de termos um retroárea, em Caraguatatuba, ou aqui pela região, por justamente a gente ter agora uma grande facilidade logística”.

Comitiva do RS visita planta de hidrogênio no Japão em missão internacional

Governo do Estado projeta potencial de energias sustentáveis para setores portuário e industrial

Divulgação/Cristiano Guerra

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Uma comitiva do Rio Grande do Sul, liderada pelo governador Eduardo Leite (PSDB), iniciou uma missão ao Japão na segunda-feira (18) visitando uma planta de hidrogênio verde, com foco no uso do combustível sustentável e nos benefícios para o setor portuário e industrial. Além disso, Leite visitou a província de Shiga, considerada uma das mais avançadas do país em políticas de sustentabilidade e conservação ambiental.

Parte da comitiva gaúcha, liderada por secretários estaduais, visitou a planta de hidrogênio de Takasago, da Mitsubishi Heavy Industries, na cidade de Himeji.

O Takasago Hydrogen Park é dividido em seções de acordo com três funções rela-



Parte da comitiva do Rio Grande do Sul, liderada por secretários estaduais, visitou a planta de hidrogênio de Takasago, da Mitsubishi Heavy Industries, na cidade japonesa de Himeji

cionadas ao hidrogênio: produção, armazenamento e utilização. A unidade é usada como centro de pesquisa e desenvolvimento de soluções para a cadeia do hidrogênio.

A planta é equipada com tecnologia de ponta, incluindo uma eletrólise alcalina norueguesa com capacidade de produzir 1.100 Nm³/h de hi-

drogênio, a maior do mundo, e sistemas de armazenamento com capacidade total de 39.000 Nm³.

Presente na comitiva e representando o setor portuário gaúcho, o diretor-presidente da Portos RS, Cristiano Klinger, destacou o potencial do combustível renovável para o futuro logístico do

setor portuário e industrial.

“A agenda foi muito positiva, especialmente ao observarmos, na prática, a implantação do projeto de hidrogênio, ainda em fase piloto. Foi extremamente importante conhecer como o projeto é aplicado e mapear suas potencialidades como um todo para a efetivação de

iniciativas semelhantes em nosso estado”, afirmou.

Segundo o Governo do Estado, a visita fez parte da implementação do Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva de Hidrogênio Verde (Programa H2V-RS).

A programação incluiu uma reunião entre Eduardo Leite e o governador Taizo Mikazuki, na qual foram discutidas possibilidades de expansão da cooperação bilateral em áreas como gestão hídrica, resiliência climática e tecnologias ambientais.

Os dois estados possuem uma relação bilateral histórica, uma vez que são províncias-irmãs desde os anos 1980.

“As soluções implementadas por Shiga são inspiradoras e trazem lições importantes para o Rio Grande do Sul, especialmente no que se refere à proteção de bacias hidrográficas e ao fortalecimento de nossa capacidade de resposta a desastres naturais”, comentou Leite.

SC lança edital de licitação para projeto de ampliação da SC-401

Considerada a mais movimentada do estado, rodovia receberá investimentos públicos de R\$ 73 milhões

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

O Governo de Santa Catarina lançou o edital de licitação para escolha da empresa ou concessionária que vai executar as obras do projeto de ampliação e revitalização da rodovia SC-401. Conforme já anunciado pelo Executivo estadual, o investimento público previsto é de cerca de R\$ 73 milhões.

A autorização dos trabalhos e estudos executivos para o projeto foi anunciada pelo Governo do estado no final do mês de julho.

Conforme o edital, a am-



A obra começa no acesso a Santo Antônio de Lisboa, no entroncamento com a SC-404, entre o km 12,6 e o km 19,2, considerado o trecho mais densamente urbanizado da rodovia

pliação começa no acesso a Santo Antônio de Lisboa, no entroncamento com a SC-404, entre o km 12,6 e o km 19,2, considerado o trecho mais densamente urbanizado da rodovia.

As empresas interessadas podem enviar propostas, eletronicamente, até as 16h45 do dia 18 de dezembro de 2024. A abertura das propostas será na mesma data, a partir das 17h.

Segundo o Governo do Estado, o formato dos trabalhos, em função da temporada de Verão, será discutido e definido junto à empresa vencedora depois que o contrato estiver assinado.

O projeto, que faz parte do programa Estrada Boa, prevê 6,59 quilômetros de extensão de melhorias, como a implantação de terceira faixa em ambos os lados, rua marginal direita com passeio de extensão de 1,66 km e rua marginal esquerda com passeio e ciclovia nas duas direções com extensão de 2,48 quilômetros.

“Esse é um projeto que nós estamos cuidando desde que assumimos. É um sufoco

na época da temporada, é um sufoco no dia a dia, é uma estrada que passa 80 mil carros dia. Isso é um volume grande que impede crescimento, desenvolvimento, interfere na mobilidade. A intenção é lançar o processo licitatório de forma bem estruturada e iniciar ainda esse ano a construção dessa melhoria. É uma obra bem arrojada, bem moderna, que vai definitivamente dar uma alento para o Norte da ilha”, afirmou o governador Jorginho Mello (PL).

Considerada a rodovia estadual mais movimentada de Santa Catarina, a SC-401 recebe cerca de 80 mil veículos diariamente.